

MELHORIAS SOLICITADAS

— Cristiano Braatz: limpeza das laterais, das rotatórias e dos acessos na ERS-124 (desde a área urbana de Montenegro até a interseção com a BR-386), na RSC-287 (desde o quilômetro zero até o entroncamento com a BR-386, em Triunfo), na ERS-124 (todo

o trecho de Montenegro e Pareci Novo, iniciando na rótula da ERS-240, perto da antiga fábrica da Antarctica, até São Sebastião do Cai). Ele também pediu ao Daer que seja executada a pavimentação de trecho de 15 metros da estrada Antônio Inácio de Oliveira Filho, na

interseção com a ERS-124, no bairro Aeroclub. —Josi Paz: conserto da ponte de pedestres na lateral da RSC-287, na altura do bairro Centenário, pois rachaduras e buracos na ponte causam tremores, inclusive nas casas ao seu entorno.

FOTO: CÂMARA MUNICIPAL DE MONTENEGRO/DIVULGAÇÃO



JOSI e Cristiano se reuniram com Uberti acompanhados de Oscar Nedeff, chefe de gabinete de Tiago Simon

Vereadores se reúnem com o Daer

Em audiência com o diretor geral do Daer, engenheiro Rogério Brasil Uberti, os vereadores Josi e Cristiano demandaram serviços de limpeza e de manutenção nas rodovias estaduais que passam por Montenegro. Para dar maior força à reivindicação, os parlamentares estiveram acompanhados de Oscar Nedeff, chefe de gabinete do deputado estadual Tiago Simon (PMDB).

O caso mais sério é da RSC-287, onde até mesmo as roçadas não são realizadas com a frequência necessária. O matagal esconde a maior parte das placas ao longo da rodovia. A rua lateral da 287, que dá suporte ao trânsito da estação rodoviária, aparenta ter sido alvo de bombardeio

tamanha a buraqueira que se arrasta há anos.

Conforme Josi, outra situação tratada no encontro é a da ponte seca da 287, cuja estrutura apresenta fissuras e oferece riscos aos usuários e, principalmente, aos moradores rua Vereador João Vicente, que passa pela lateral e embaixo da via estadual. A vereadora alertou a Uberti que existe risco diário de acidentes devido ao grande fluxo de veículos. Disse, ainda, que rachaduras e buracos na ponte causam “tremores”, inclusive nas casas do entorno da ponte.

Apesar da gravidade da situação, os vereadores não tiveram nenhuma garantia de que medidas serão tomadas. “O diretor geral recebeu oficialmen-

te os documentos, que iriam para análise do órgão quanto à viabilidade de sua concretização”, informou a Câmara de Montenegro, em nota.

Questionado sobre a situação da ponte e quais medidas serão tomadas, o Daer se manifestou por meio de nota: “Nos próximos dias a Superintendência de Obras de Arte Especiais do Daer irá realizar uma nova vistoria no local para fazer o projeto de recomposição do muro arri-mo (muro feito de pedra) que fica no aterro da ponte. Junto à recomposição do muro será feita a recomposição do pavimento da ponte através do Contrato de Conserva Rotineira da 11ª Superintendência Regional do Daer”.